

37 Porque ajunta a blasfêmia sôbre os seus pecados, entrementes nós o apertemos: E depois apele para o juízo de Deus nos seus discursos.

CAPÍTULO 35

PROSEGUE ELIÚ EM CALUNIAR A JÓ. SUSTENTA, QUE PARA CONVENIÊNCIA DOS HOMENS ESTÁ DEUS SEMPRE ATENTO A PREMIAR O BEM, E CASTIGAR O MAL. EXORTA A JÓ, QUE PREVINÁ A SEVERIDADE DA DIVINA JUSTIÇA.

1 Mas Eliú de novo falou desta maneira:

2 Parece-te acaso justo o teu pensamento, quando disseste: Mais justo sou eu que Deus? (1)

3 Porque tu disseste: O que é justo não te agrada: Ou que conveniência tiras tu, se eu pecar?

4 Assim que eu responderei aos teus discursos, e aos teus amigos contigo.

5 Levanta os olhos ao céu, e vê, e contempla o firmamento que é mais alto que tu.

6 Se pecares, em que danarás tu a Deus? E se as tuas iniquidades se multiplicarem, que farás tu contra êle?

7 Demais disso se obrares com justiça, que lhe darás? Ou que receberá êle da tua mão?

8 A tua impiedade poderá fazer mal a um homem, que é teu semelhante: E a tua justiça poderá ser útil ao filho do homem.

arreatado em cólera e cheio de indignação, rompeu nas fortes expressões que se lêem desde o v. 25. Agora por último voltando-se a Deus, lhe pede que não levante a sua mão, até que mostrando-se convencido, confesse o seu pecado. — Pereira.

(1) **MAIS JUSTO SOU EU QUE DEUS?** — Jó tal não disse, porém Eliú tira esta falsa consequência das palavras de Jó para o increpar. — Sacy.

9 Eles clamarão por causa da multidão dos caluniadores: E se lamentarão pela força do braço dos tiranos.

10 E nenhum disse: Onde está o Deus que me fêz, que deu canções na noite? (2)

11 O qual nos instrui mais que aos animais da terra, e nos ilustra mais que às aves do céu.

12 Eles clamarão então, e Deus os não ouvirá, por causa da soberba dos maus.

13 Não em vão pois ouvirá Deus, e verá o Onipotente as causas de cada um.

14 Ainda quando disseres: Não atende: Julga-te a ti mesmo na sua presença, e espera-o.

15 Porque não é agora quando êle exercita o seu furor, nem castiga os delitos com severidade.

16 Logo Jó em vão abre a sua bôca, e sem ciência multiplica palavras.

CAPÍTULO 36

INSISTE AINDA ELIÚ EM DEFENDER A EQUIDADE DOS JUÍZOS DE DEUS. EXORTA A JÓ A QUE SE APROVEITE DAS PENALIDADES, COM QUE DEUS O CASTIGA. EXALÇA O PODER DE DEUS.

1 E acrescentou Eliú, e falou assim:

2 Escuta-me um pouco, e eu me explicarei, contigo: Porque ainda tenho que falar em defesa de Deus.

3 Tornarei a pegar no discurso que eu fazia desde o princípio, e provarei que o meu Criador é justo.

4 Porque o certo é que nos meus discursos não há mentira, e será da tua aprovação uma ciência consumada. (1)

(2) QUE DEU CANÇÕES NA NOITE? — A canção na noite é a alegria na tribulação. — S. Gregório Magno, ob. citada.

(1) UMA CIÊNCIA CONSUMADA — O hebreu tem: "Per-